



Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades Sociais e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará

Fortaleza, 24 e 25 de Maio

Estrutura da Apresentação

Painel 1

Gestão Pública

CASA CIVIL/ SEPLAG / SEFAZ/ CGE/
PGE

Painel 2

Crescimento Econômico

SEPLAG/ SEINFRA/ SECITECE/
SEFAZ/ ADECE

Painel 3

Redução das Desigualdades sociais

STDS/ SDA/ SEDUC/ SESA/ CIDADES

Painel 4

Sustentabilidade Ambiental

CONPAM/ SRH/ CIDADES/ SESA

Painel I: Gestão Pública

Principais Pontos Abordados:

José Guilherme Reis/Roland Clarke:

- Desafios para a gestão do setor público no Ceará: liderança e instituições

Pontos Fortes da Gestão Pública:

1. Administração financeira e fiscal:
 - Integração dos sistemas de gerenciamento financeiro;
 - Adoção de contabilidade em regime de competência em 2012;
 - Novo sistema de administração fiscal, cartão de crédito, scanner, saúde fiscal;
2. Importância do MAPP;
3. Unidade de compras integrada.

Desafios:

- As informações integradas de gestão são suficientes para tomada de decisões eficazes?
- Investimento acima dos 20% da RCL (é sustentável?);
- Atenção para que a unidade de compras integrada não se torne um entrave;
- Assegurar que investimentos gerem retornos sociais e econômicos para o Estado;
- Assegurar que a gestão por desempenho seja parte integral da cultura do Estado;
- Institucionalizar boas decisões de gestão.
- Assegurar qualidade dos dados de investimento no MAPP;
- Necessidade de avaliação formal e seleção de procedimentos para todos os principais projetos de investimentos;
- Saber implicações sobre orçamentos futuros de atuais projetos;

Painel I: Gestão Pública

Principais Pontos Abordados:

Continuação

Papel do COGERF :

Assegurar ao COGERF um papel mais estratégico que operacional na gestão do processo orçamentário.

Desempenho Orçamentário:

- Previsões de receitas correntes parecem ser razoáveis e cautelosas – boa prática;
- **Despesas correntes:** As diferenças de previsão das despesas são maiores que as de receitas.
- **Despesas de capital:** Grandes diferenças, em média em torno de 40% abaixo das estimativas revisadas ;

Empréstimos e Convênios: Diferenças em torno de 80% a menos que o orçado – indicação de disfuncionalidade institucional;

Principais questões com o processo orçamentário:

1. Diferenças de despesas de capital ocorrem porque:
 - Projetos são aprovados com informação insuficiente sobre fontes de financiamento e outros itens;
 - Novos compromissos são realizados mas os antigos não são revisados;
 - Aprovação sequencial individual de todos os investimentos por uma pessoa implica que muitos dos erros passam despercebidos;

Painel I: Gestão Pública

Principais Pontos Abordados:

Continuação

2. Resultados :

- Orçamento é executado de maneira *ad hoc*;
- Investimentos que são executados dependem de fatores aleatórios e não de prioridades de Governo;
- Foco no resultado é enfraquecido porque os órgãos não têm certeza sobre seus orçamentos.

Desafio: Promover o processo de institucionalização dos investimentos públicos

- Seguir o processo-padrão da análise dos investimentos, minimizando a pressão política e evitando projetos inacabados;

- Institucionalizar o processo de seleção dos investimentos.

Institucionalizando receitas crescentes:

- Fazer estimativas conservadoras para as receitas no orçamento e comprometer qualquer excesso de receitas para um fundo de estabilização.

Conclusões e recomendações:

- Processo orçamentário pode ser fortalecido por meio da institucionalização;

Painel I: Gestão Pública

Principais Pontos Abordados:

Continuação

- Ceará apresenta bom desempenho em vários aspectos da gestão pública;
- Uma análise mais completa seria requerida para desenvolver processos mais institucionalizados em algumas áreas:
 - Gerenciamento das despesas correntes e integração com dos orçamentos de custeio e de capital;
 - Revisão da operação de gestão por resultados que não está totalmente ligada ao processo de orçamento nem ao gerenciamento de RH;
 - Processos bem sucedidos de gestão por resultados exigem mecanismos institucionais que afetam a cultura e o comportamento da organização em todos os seus níveis;
 - Padronizar a apuração e a avaliação de projetos.

Painel I: Gestão Pública

Comentários

SEPLAG

- Construção democrática das políticas públicas (PPA participativo e regionalizado);
- Necessidade de planejamento de longo prazo;

SEFAZ

- Necessidade de Rever o modelo de contratação de mão-de-obra (concursos e terceirização);
- Necessidade de Correção da burocracia excessiva;

CGE

- Evitar descontinuidade dos projetos devido à alternância de comando político;

- Controle interno preventivo da gestão pública já abordado no SwapII;
- Implantação do Portal da transparência

PGE

- Implantação da central de licitação, reduzindo a ineficiência dos processos, aumentando a transparência;
- A burocracia existe por força da lei de licitação;

Plateia:

- Controle social das informações do estado;
- Melhor capacitar os técnicos para a preparação dos editais de licitação;
- Melhor capacitar os técnicos para a elaboração dos projetos e dos municípios

Painel II: Crescimento Econômico

Principais Pontos Abordados:

Anita Fiori :

- Faz uma análise sobre as políticas de desenvolvimento do setor privado no Ceará.

Evidências Empíricas:

- Evolução do PIB similar entre os estados nordestinos;
- Pouca variação na estrutura Setorial;
- Pouca variação na distribuição regional do PIB.

Fontes de Crescimento

- Evolução do emprego formal:
Predominância em Comércio e Serviços: 45% (2007) e 81% (2011);
- Ênfase nas transferências Federais e despesas públicas.

Vocação Econômica e novas oportunidades:

- **Tradicionais:** Metal Mecânico, confecções e Calçados, Construção civil e Turismo;
- **Potenciais:** Energia Eólica, Moda/Design, novos materiais – Green Building/Arquitetura.

Principais obstáculos para o setor privado (*Enterprise Survey -2005*):

- Mão de Obra inadequada (91%);
- Corrupção (83%);
- Administração Tributária (45%);
- Índice de Propina (18%).

Painel II: Crescimento Econômico

Principais Pontos Abordados:

Continuação

Obstáculos para o Crescimento (PINTEC), IBGE. 2008:

- *Inovação*: CE/BR: 2%;
- *Burocracia*: 71h para registrar e até 82 dias para obter um alvará;
- *Incentivos Fiscais*: apenas 7% dos empregos formais são gerados pelo FDI.

Ações em andamento:

- APLs turismo e calçados (Secretaria das Cidades);
- Agricultura familiar (Secretaria de Desenvolvimento Agrário);
- Escolas profissionalizantes (Secretaria de Educação).

Novas Políticas para o Setor Privado

1. Política de Incentivos Fiscais

- **Política Fiscal**: “isenções generosas” para “taxa uniforme e reduzida com ampla base”.
 - **Administração Fiscal**: “Incentivos Discricionários” para “sem incentivos fiscais”.
- ### 2. Sistema de Inovações e P&D:
- **Cenário Atual**: Ceará digital, Universidades Estaduais, Swap II
 - **Cenário Potencial**: Universidades Comunitárias, Centros Tecnológicos (Turismo), Atração de capital humano e Finanças.
- ### 3. Marco Regulatório para as empresas:
- **Cenário Atual**: Registro 72h, Licenciamento ambiental simplificado e Fiscalização Deficientes;
 - **Cenário Potencial**: “Cloud” registros + Alvarás, Fiscalização não-discricionária.

Painel II: Crescimento Econômico

Principais Pontos Abordados:

Continuação

José Guilherme Reis

- Tema: As exportações podem ter um papel importante para o Estado.

Evidências Empíricas:

- O grau de abertura da economia cearense é próximo ao esperado dado o nível de renda *per capita*;
- A composição da pauta de exportações não tem mudado muito no topo (exportações com baixa tecnologia e produtos primários);
- O Ceará vem reduzindo a diversificação de produtos e mercados no período recente (2006-08 e 2009-11);
- Principais destinos das exportações: EUA e U.E;

- É o sétimo Estado em diversificação tanto de mercados como de produtos de exportação;
- Exportação de antigos produtos para antigos mercados;

Preocupação com a expansão das exportações e sua diversificação:

- Maior qualidade na infraestrutura, aperfeiçoamento do clima de negócios (produtividade e qualidade gerencial das firmas);
- Sugestão: investigar se o custo de exportar atua como obstáculo à expansão e diversificação das exportações.

Painel II: Crescimento Econômico

Comentários

ADECE

- É necessário observar além dos dados estatísticos, o componente histórico do estado, que era um estado comprador e que havia necessidade de abastecimento interno;
- O Banco mundial não levou em consideração em suas estatísticas à relevância dos setores de fruticultura e floricultura, que são setores potenciais;

SECITECE

- Consolidação das instituições de ensino para alavancar o desenvolvimento do estado;
- Interiorização do ensino de pós-graduação e pesquisa de qualidade

- Criação e manutenção de um parque tecnológico vinculado a ZPE;

SEINFRA

- Frisou os programas de infraestrutura que estão sendo desenvolvidos e que são fundamentais para o Estado, como o Cinturão Digital, Cearáportos, etc.

SEPLAG

- Ambiente de Negócios; Tecnologia; Burocracia e Incentivos.

SEFAZ

- O Ceará é o melhor ambiente de negócios do Brasil, dado os investimentos realizados nos últimos cinco anos;
- Deve-se qualificar melhor os custos citados para exportação expostos.

Painel III: Redução das Desigualdades Sociais

Principais Pontos Abordados:

Armando Castelar

- Avaliação qualitativa das instituições e políticas públicas nas Secretarias do Governo do Ceará voltadas para as áreas sociais;
- Fazer recomendações com vistas a fortalecer a atuação do Governo do Ceará nos seus esforços de redução da pobreza.

Desafios apontados pelas secretarias:

- Baixa integração entre os projetos;
- Número excessivo de projetos sobrepostos;
- Ausência de mecanismos de monitoramento e avaliação;
- Descentralização geográfica dos projetos (concentração na RMF).

Síntese e recomendações

- Dentro de uma visão horizontal, há ainda um esforço insuficiente de melhorar a gestão das Secretarias.
- Há pouca sintonia (Integração e Complementaridade) entre os projetos do FECOP.
- A participação da sociedade civil (conselhos consultivos) é mas pode prejudicar visão mais estratégica.
- Pobreza rural merece maior atenção;
- Saúde e educação devem pensar em como ações horizontais podem chegar nos mais pobres.

Painel III: Redução das Desigualdades Sociais

Pontos levantados no debate

Continuação

- - Critérios ad hoc na seleção de projetos
 - definir objetivos para orientar os projetos, e não o contrário;
 - incentivos para os municípios seguirem os objetivos de política;
 - Uma política bastante pontual que merece destaque: fornecer energia trifásica necessária para atividades de geração de renda;

Painel III: Redução das Desigualdades Sociais

Comentários

SEDUC

- Buscar alternativa para que Estado e Municípios atuem de forma conjunta;
- Cooperação técnica e financeira, para instruir os municípios na gestão dos projetos;
- Incentivos para os municípios seguirem os objetivos de política e novo critério da distribuição de parte do ICMS.

SESA

- Desafio: aprimorar atenção básica de saúde e integrar com atendimento secundário de saúde.

SDA

- Capacitar agricultores/ assistência técnica;
- Aumentar a capacidade de gestão;

- Gargalos no acesso aos recursos “disponíveis”;

STDS

- Falta de transversalidade e dificuldade de municipalização;
- Comissões intersetoriais de combate a extrema pobreza;
- Fortalecimentos dos CRAS (por meio de cofinanciamento).

Cidades

- Baixa execução na primeira versão do “Minha casa, minha vida”
- Desafio do esgotamento sanitário;
- Municípios maiores possuem maior capacidade de executar programas.

Painel IV: Sustentabilidade Ambiental

Principais Pontos Abordados:

Gunars Platais:

- Faz uma descrição sobre aspectos relacionados a sustentabilidade ambiental.

Evidências Empíricas:

- Cerca de 84% do estado do Ceará está inserido na região do semiárido;
- Estado com a maior escassez hídrica; Instabilidade climática; escassez de recursos hídricos subterrâneos e superficiais; baixa fertilidade natural dos solos;
- Uso dos recursos naturais acima da capacidade de suporte causa a degradação dos recursos naturais.

- Sustentabilidade: O uso sustentável dos recursos naturais deve "suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas". Brundtland (1987).

Desafios:

Gestão ambiental

- pressão sobre o bioma caatinga (queimadas, matriz energética, desertificação);
- conservação da biodiversidade costeira, caatinga e serras úmidas – unidades de conservação;
- Ordenamento territorial ambiental

Painel IV: Sustentabilidade Ambiental

Principais Pontos Abordados:

Qualidade da água

- Melhorar a qualidade da água bruta;
- Gerenciar a escassez da água;

Governabilidade

- Capacidade institucional para a gestão de resultados

Universalização dos serviços de água e esgoto

- Estão de pequenos sistemas de água e abastecimento a população difusa;
- Saneamento rural;

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

- Manejo e disposição dos resíduos de serviços de saúde

Políticas Existentes:

- Criação do CONPAM;
- Diretrizes para o Plano de Governo do Estado do Ceará para o Período 2011/2014;
- Política Estadual de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – adoção do modelo de aterros consorciados;
- Índice de Qualidade do Meio Ambiente como indicador para repartição do ICMS (2%);
- Criação de Unidades de Conservação de diversas categorias em áreas representativas dos diferentes biomas do Ceará.

Painel IV: Sustentabilidade Ambiental

Principais Pontos Abordados:

Propostas:

1. Planejamento de longo prazo integrando recursos hídricos com os setores usuários e adaptação às mudanças climáticas globais.
2. Uso eficiente da água:
 - Gestão comercial – melhorar o nível de faturamento da Cagece;
 - Melhorar regulação da água (ARCE);
 - Acesso à água pelos pequenos aglomerados rurais com menos de 50 domicílios - Exemplo: Projeto SISAR;
3. Fortalecimento institucional da CAGECE, ARCE, SEMACE e COGERH;
4. Avaliação Ambiental Estratégica: Possibilita a identificação das prioridades ambientais; Mecanismos de integração das políticas, planos e programas às prioridades ambientais, incluindo análise institucional e dos agentes políticos, sociais e econômicos;
5. Economia Verde - Valoração dos Passivos Ambientais;
6. Avaliação e Monitoramento de políticas.

Resumo Final

Cenário Atual

- Excelente Situação Fiscal/Financeira do Estado;
- Crescimento Econômico acima da média nacional;
- Boas práticas de Gestão.

Desafios Comuns

- Integração e melhor coordenação das ações;
- Construção de uma estratégia de longo prazo;
- Institucionalizar as políticas de investimento;
- Construção de uma política de monitoramento e avaliação;
- Melhoria do quadro funcional do Estado;
- Aumentar a competitividade dos municípios menores no acesso aos projetos do Estado.